



INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS COBERTURA MORTA NO CULTIVO DE ALFACE

Anderson Takashi Hara¹, Heraldo Takao Hashiguti¹, Alex Elpidio dos Santos¹, Antônio Carlos Andrade Gonçalves²

RESUMO: A alface é uma planta anual pertencente à família Asteraceae, sendo que o centro de origem desta espécie a região asiática. A alface é uma hortaliça de expressiva importância econômica, sendo a folhosa mais consumida pelos brasileiros. O sucesso do cultivo da alface depende da qualidade dos tratamentos culturais, desde o preparo do solo, adubação, colheita, produção de mudas e substrato utilizado na produção das mudas. Dentre os tratamentos culturais exigidos no cultivo da alface um dos mais importantes é o controle das plantas daninhas, devido à competição por luz solar, água, nutrientes trazendo grandes prejuízos devido à redução da qualidade e quantidade da produção. Existem várias alternativas para o controle de plantas daninhas, tais como capina mecânica ou química, utilização do mulching de material inorgânico como o plástico ou orgânico tais como folhas de bananeira, bagaço de cana de açúcar e capim. Dentro desses métodos, a utilização de material orgânico é muito empregada devido ao baixo custo, fácil execução, ausência de risco à saúde do trabalhador e ao meio ambiente. Com o propósito de descobrir qual o melhor material orgânico para o controle de plantas daninhas, será realizado experimento na área experimental de irrigação da Universidade Estadual de Maringá, no município de Maringá, Estado do Paraná, em NITOSSOLO VERMELHO Eutroférico. O delineamento experimental será em blocos inteiramente casualizado, com quatro repetições, sendo que será realizada adubação com esterco de aviário curtido na quantidade de 12 t.ha⁻¹ incorporando o adubo 30 dias antes do transplante das mudas. As parcelas terão dimensões de quatro fileiras de plantas com quatro plantas por fileira, espaçadas de 0,3 m x 0,3 m, uma área de 1,44 m², sendo que as linhas laterais serão consideradas bordadura, estabelecendo-se uma área útil de 0,72 m². Será utilizada a cultivar de alface vera, sendo esta, semeado em bandejas de poliestireno expandido de 200 células. O transplante das mudas será feito aos 30 dias de idade. Realizará quatro tratamentos, em que serão adicionados nas parcelas um dia antes do transplante das mudas. Os quatro tratamentos compreendem-se: adição de uma única camada folha de bananeira de modo a cobrir toda a parcela, adição de duas camadas de folhas de bananeira de modo a cobrir toda a parcela, adição de 5 t.ha⁻¹ com *Brachiaria decumbens* e adição de 5 t.ha⁻¹ bagaço de cana. Será feita irrigação por aspersão de acordo com a evapotranspiração de referência determinado por tanque classe A instalado na periferia da área experimental. A colheita da alface será 40 dias após o transplante das mudas sendo que serão avaliadas as variáveis respostas massa seca da parte aérea e número de folhas. As variáveis respostas serão submetidas à análise de variância e posteriormente será realizado teste SNK com nível de significância de 5%. Espera-se determinar a melhor forma de controle de plantas daninhas visando à produtividade, fornecendo alternativas para produtores menos tecnicizados, minimizando custos e dependência de insumos externos.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa*, métodos alternativos, plantas daninhas.

¹Alunos do Mestrando, PGA, UEM, Maringá – PR. haratakashi@hotmail.com, htakaoh@hotmail.com, alexelpidio@hotmail.com,

²Professor Associado, DAG/UEM, Maringá – PR. acgoncalves@uem.br